

ÍNDICE

Introdução: Transformar a rapsódia em rap	7
Primeira parte — Os Cadillacs na Utopia	
I. O “TUNNING” E A REVOLUÇÃO	19
II. O NOSSO AGENTE EM HAVANA: O ENTRETENIMENTO NO DESASTRE	22
III. E SEAN CONNERY GRITOU: “HELP!”	27
IV. ALFRED HITCHCOCK OU A CHAVE DE COMO “ISTO” FUNCIONA	30
Segunda parte — A Tocha de Sartre	
I. SARTRE ROUBA O FOGO	35
II. RÉGIS DEBRAY: UMA REVOLUÇÃO É UMA REVOLUÇÃO É UMA REVOLUÇÃO	48
III. MAX AUB OU A REVOLUÇÃO FAMILIAR	53
IV. A VOSSA DAMA EM MADRID: RUÍNA E FOGO À MARGEM DO MUNDO	57
Terceira parte — Che in the sky with Jacket	
I. A FOTO	65
II. A PAIXÃO REVOLUCIONÁRIA DE FELTRINELLI	69
III. A UTOPIA E OS FEIJÕES	74
Quarta parte — O Canto dos Negros	
I. WIM WENDERS: BUENA VISTA SOCIAL CLUB OU A BANDA QUE NUNCA EXISTIU	83
II. RY COODER NO PAÍS DO TEMPO	87
III. DAVID BYRNE: A TENTAÇÃO DE DANÇAR COM O INIMIGO	91

IV. SANTIAGO AUSERÓN E A RAIZ FUTURA DO ROCK	95
--	----

Quinta parte — Um Trabant no Capitalismo

I. O “ZAPPING” E A REVOLUÇÃO	103
II. O HOMEM NOVO EM BERLIM	107
III. NORMAS PARA O PARQUE CUBANO	113
IV. SPIELBERG EM CUBA: UM RELATÓRIO EM MINORIA	116
V. A PREGUIÇA, O GOZO E OUTRAS ARMAS REVOLUCIONÁRIAS	121
VI. O ALMOÇO PÓS-COMUNISTA	133